

MELHORES 2010

Hospital Dia recebe troféu Destaque

Cristiano Paccola/O ECO



Mais um premiado especial foi divulgado pelo jornal O ECO. O Hospital Dia Nicanor Pereira de Godoy recebe o troféu Melhores 2010, na categoria destaque, pelos 25 anos de atendimento em Lençóis. A equipe desbravou a área do tratamento psiquiátrico na cidade e observou a evolução nas questões da dependência química. Se nos anos 1980 a dependência era do álcool, no início da década de 1990 começaram a chegar os usuários de maconha e cocaína. Os casos de crack surgiram em 1996. Há 40 dias, o Hospital Dia atendeu o primeiro usuário de opi. ► Página A6

MELHORES DO ANO

APRESENTA

TONY ANGELI E BANDA NEW SOUND SHOW BAND



DIA 20 DE AGOSTO, ÀS 20H

NO CLUBE ESPORTIVO MARIMBONDO



MELHORES DO ANO

2010

O ECO

Um senhor jornal

Acuado, Juruna encerra sessão sem votar CEI



Cristiano Paccola/O ECO

O presidente Juruna encerra a sessão e deixou o plenário sem dar as explicações prometidas

Diante de 100 manifestantes, presidente da Câmara de Lençóis Paulista segura requerimento que abre CEI e encerra a sessão legislativa alegando tumulto

Uma mobilização de cerca de 100 pessoas na Câmara Municipal de Lençóis Paulista fez o presidente Ailton Rodrigues de Oliveira, o Juruna, recuar e encerrar a sessão da segunda-feira 4 antes do previsto. A iniciativa pegou até os vereadores de surpresa, irritou os populares que esperam explicações do presidente e frustrou a votação do requerimento de abertura de Comissão Especial de Inquérito, o primeiro da pauta. O objetivo da CEI é investigar supostas irregularidades apontadas pelo ex-assessor Jonadabe José de Souza, que acusa Juruna de tentar frau-

dar documentos de viagens da Câmara. Os documentos também são alvo de investigação do Ministério Público da cidade. A tensão ficou maior com a chegada da Força Tática da Polícia Militar, solicitada para reforçar a segurança na Câmara. "Isso mostra uma falta de costume do presidente (Juruna) com o debate democrático", disse um manifestante. Com o encerramento antecipado da sessão, todas as votações ficaram para a próxima segunda-feira. Rodolfo Pellegrin, um dos líderes do movimento, pretende fortalecer a mobilização. ► Página A3



Vinicius Castro/O ECO

É FOGO O Corpo de Bombeiros de Lençóis Paulista foi chamado na tarde de terça-feira para combater um incêndio criminoso em um terreno entre o Centro e o Jardim Alvorada, próximo à linha férrea. O fogo, que segundo os bombeiros consumiu uma área de quase mil metros quadrados, ameaçou uma casa na região. Para prevenir riscos como esse, o sargento Tadeu Bergamasco recomendou a vizinhos de terrenos baldios que façam aceiros – limpeza de área em volta da residência – para evitar que o fogo se propague.

POLÍCIA

Ex-presidiário abusa e mantém mulher presa por 12 horas

Um homem de 32 anos, ex-presidiário, foi preso na terça-feira 5, à noite, em Lençóis Paulista, acusado de estupro, cárcere privado e roubo. Ele manteve uma mulher de 34 anos presa por 12 horas na casa em que reside, na Vila Maria Cristina. O crime foi descoberto porque a mulher procurou o pronto-socorro, depois de fugir da casa, por volta das 10h da terça-feira. O acusado foi detido pela Polícia Militar em um bar. Nas buscas à residência, a PM localizou a marreta utilizada para intimidar a mulher, duas facas e mecha de cabelo da vítima. A mulher relatou que, ao sair de uma palestra na segunda-feira à noite, foi abordada pelo ex-

amásio da sobrinha. Ele argumentou que a ex-companheira estava em sua casa e solicitou a presença dela. A vítima acompanhou o acusado e, ao chegar à residência, tiveram início as agressões. Ela disse que foi arrastada para o quintal da casa, foi agredida e estuprada, levou duas facadas na perna e teve cabelo cortado, dinheiro e celular roubados. A vítima foi obrigada a passar a noite no quintal e chegou a ser ameaçada de morte. Na manhã de terça-feira, o acusado saiu de casa e ela fugiu. No pronto-socorro, foi confirmado o estupro. O ex-presidiário foi indiciado pelo delegado Luiz Cláudio Massa por estupro, cárcere privado e roubo.

Produtores debatem segurança rural

► Página A7

QUEM VERDADEIRAMENTE SOMOS

Restaurante Bom Gosto se especializa na velocidade de atendimento

Cristiano Guirado/O ECO



Há 18 anos em atividade, o restaurante Bom Gosto tem bem delimitado o seu nicho de mercado e, para esse público, trabalha para melhorar o atendimento. "Estamos no Centro e atendemos basicamente às pessoas que trabalham no Centro. Conseguimos um sistema muito fácil e rápido. Para vir comer aqui, o cliente precisa de velocidade e eu tenho que ter estrutura para oferecer essa velocidade. Hoje, entre chegar ao restaurante, lavar as mãos, servir-se e ir embora, a pessoa demora em média 18 minutos. Além disso, temos um bom sistema de expedição e recebemos pedidos pelo site, que é mais um canal de facilitação para o consumidor", diz o empresário Otávio Diegoli Júnior. ► Página A4 e A5

REGIONAL

Macatuba assina com Enops por R\$ 2 mi

A Prefeitura de Macatuba vai assinar contrato com a Enops Engenharia, empresa que deve assumir o sistema de água e esgoto do município a partir de agosto. A informação foi divulgada pelo diretor jurídico Clodoaldo Galli. A propos-

ta comercial da empresa ficou 1% abaixo do teto estabelecido na concorrência pública. Para operar o sistema pelo período de um ano, em princípio, a Prefeitura de Macatuba vai pagar pouco mais de R\$ 166 mil por mês. ► Página A7

EDUCAÇÃO

22 mil estudantes entram em férias

► Página A7

ÍNDICE

Opinião	A2
Política	A3
Especial	A4
Regional	A7
Sociais	A8

EDITORIAL

Do lado da verdade

O vereador Gumercindo Ticianelli Júnior, líder do Partido Democratas na Câmara Municipal e vice-presidente do Poder Legislativo lençoense, é autor de uma frase singular. Ao confrontar populares que se manifestavam pela transparência do Poder Legislativo, o parlamentar proferiu as seguintes palavras: "Em Lençóis é assim: um jornal, o jornal, fez pressão incisiva em cima dele (Juruna), incisiva, toda semana. Faça o favor de me deixar falar, se vocês (manifestantes) estiverem do lado do jornal, também, eu não tenho nada a ver com isso (...). Acionista (de O ECO) eu também não sou, porque só estou levando bordoadas lá faz dois anos, desse jornal, porque eu não pago o jornal."

Não paga e nem vai pagar, nobre vereador-vice-presidente. O jornalismo que O ECO pratica não coaduna com a postura de "vender" matérias para poderes, sejam eles quais forem. Na nossa linguagem, o que o senhor sugere é corrupção da ética a que estamos assentados. O ECO não se presta a esse tipo de prática corrupta que, talvez, o vereador pudesse aceitar de bom grado. Neste jornal, nobre vereador, jornalismo e verdade têm peso que seu ouro não pode pagar, porque não estão à venda. Aqui, nobre parlamentar, não se veicula notícia para contemplar interesses - nem sempre reveláveis - dos homens que ocupam postos de poder. Ou tem apelo jornalístico ou não é notícia.

O vereador Ticianelli Júnior tem um papel fundamental no comando da atual Câmara Municipal. É experiente, está em seu segundo mandato. É vice-presidente da Mesa Diretora, tem sido aliado e defensor incondicional dos atos do presidente Ailton Rodrigues de Oliveira (PTB), o Juruna. Tanto o é que sai em defesa do presidente na polêmica sessão legislativa da segunda-feira 4. Nada de errado, nisso, já que cada um se alia a quem tem afinidade. Mas queremos lembrar que o Poder Legislativo é maior que o interesse de seus membros transitórios.

Acusar levemente o jornal de ter interesse em receber dinheiro seu ou de qualquer outro para falar bem da Câmara é inaceitável. Não vamos discutir índole, postura, biografias. Não seria justo com o vereador. Porém, é necessário que se refute o que esse homem disse.

Apesar de tudo o quanto a Câmara tenta escorregar para de baixo do tapete da impunidade e do desmando, O ECO sempre adotou a postura de veicular matérias alicerçadas em provas jornalísticas, sempre ouvindo todos os lados. Por profissionalismo e respeito ao leitor, o jornal mantém suas páginas abertas ao pensamento contraditório, insiste e persiste para que os personagens envolvidos neste episódio vergonhoso manifestem sua versão.

O próprio vereador Ticianelli Júnior já foi e sempre será ouvido nas reportagens, quando lhe couber menção ao nome. Claro, desde que ele atenda à equipe de reportagem. Até porque os profissionais daqui repudiam a leviandade de colocar palavras em bocas alheia. O entrevistado fala ou O ECO publica que ele não foi localizado ou não pode ser ouvido.

Sobre o lado que o jornal O ECO está, que não sobre um fio de dúvida ao respeitável vereador: estamos do lado da verdade, da transparência, da boa gestão dos recursos públicos, da política exercida com seriedade e ética, do respeito ao cidadão. Estamos inegociavelmente contra aqueles que se fartam do poder em benefício corporativista, muitas vezes individualista. Estamos no lado oposto daqueles que se imaginam donos exclusivos do que é coletivo.

Talvez, o nobre vereador prefira uma imprensa corrompida, conivente com a exploração de muitos para o benefício de poucos. Infelizmente para o senhor, vereador Ticianelli Júnior, em O ECO não é assim. Acostume-se à democracia, onde as pessoas sem o poder nas mãos também têm voz e não é só em tempos de eleição.

ARTIGO

Um chargista

CRISTIANO PACCOLA

Com 8 anos de idade, eu já tinha em mente o que, quando fosse adulto, haveria uma nova geração e queria fazer parte dela: a de desenhistas. Eu morava em uma fazenda pequena, em Porangaba - SP, junto com meus pais. Eles trabalhavam em outra fazenda, próxima dali, cuidando de granja. Sempre que chegava da escola, ia ajudá-los também, foi onde aprendi a fazer o trabalho pesado, carregando latões de ração para os frangos.

Com dez anos, viemos morar em outra fazenda, em Lençóis Paulista. Passei a infância morando em fazendas. Quando vim para a cidade, achei tudo estranho e acabei ficando conhecido como "moleção do sítio". Assim era chamando pela turma da escola e os colegas da vila.

Foi então que comecei a conhecer o outro lado da vida. Havia outros tipos de pessoas, como bandidos e traficantes. Com o desejo de ser um grande desenhista, sempre me afastava deles e não os acompanhava. Tinha em mente que, nesse caminho, não iria alcançar meus objetivos de ser artista profissional. Aos 14 anos, comecei a dedicar mais aos desenhos. Gostava de fazer Mangás. Aí veio o sonho de trabalhar em um jornal e ganhar dinheiro com isso, viver disso. Enquanto isso não chegava, ajudava meus pais engraxando sapatos na estação rodoviária e pelas casas dos fregueses. O dinheiro era pouco, mas ajudava bastante no final do mês.

Alem de engraxar, comecei a fazer desenhos para vender. Era um teste para ver se daria certo. Acabou dando. Descobri que tinha talento e, com o tempo,

comprei uma bicicleta usada, que serviu por muito tempo. Comecei a investir e pesquisar grandes artistas, conhecer sua história e seus traços. O primeiro que vi foi Eduardo Baptista, caricaturista que trabalha na Folha de São Paulo e na Revista Veja, junto com outros fenômenos, atualmente é um dos melhores desenhistas do Brasil. Foi então que comecei a desenhar caricaturas, charges e ilustrações, onde ganhei vários concursos nas escolas e promovições pelas prefeituras.

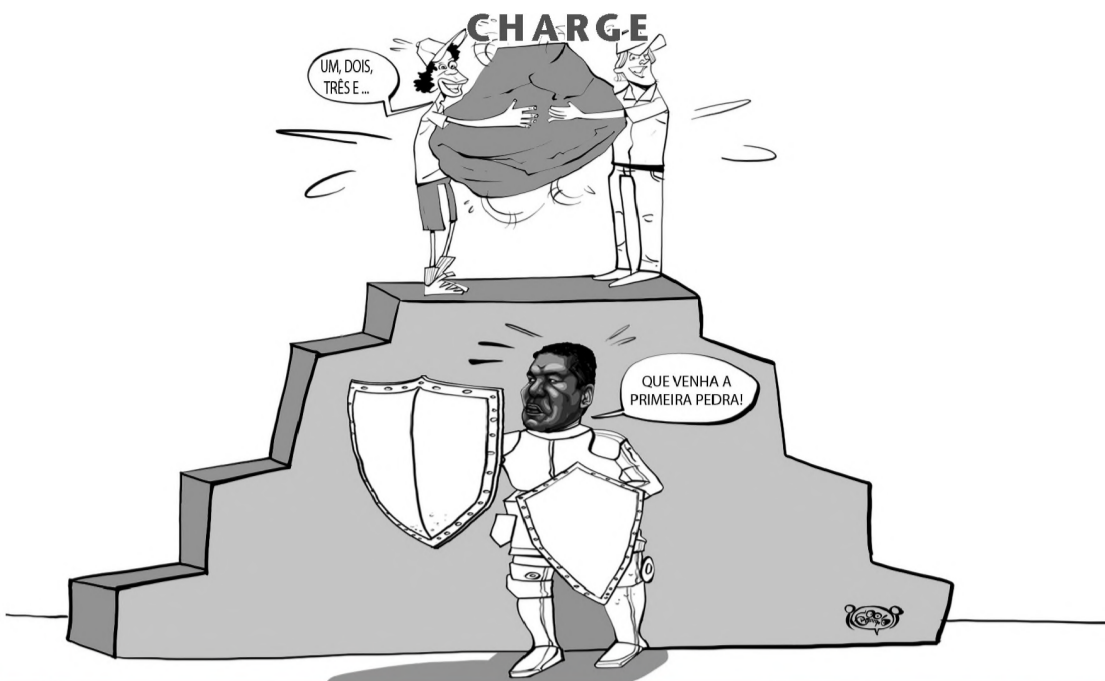
Na escola, a molecada gostava de jogar bola no intervalo. Eu também gostava, mas meu negócio era ficar fazendo caricaturas durante os intervalos, dentro da sala dos professores. Quando não, desenhava nas carteiras e depois me faziam limpá-las.

Naquele tempo, fui chamando para fazer um projeto de grafite na parede da escola. Para quem só desenhava no papel, era uma nova fase da vida e acabei gostando. Acabei me tornando um grafiteiro, também com trabalhos em vários lugares. Fui saindo do hobby e me especializando no assunto.

Aos 17 anos, em uma praça onde eu sempre ficava rabiscando os amigos, encontrei uma pessoa, que para mim, foi enviado por Deus. O empresário Moisés Rocha pediu para ver os meus desenhos. Foi aí que comecei a realizar um dos meus sonhos, ser chargista do jornal.

Além das charges, faço ilustrações e fotografias, coisas que faço com o maior prazer. A cada dia que passa, aprendo muitas outras coisas novas. Mas sei que achei meu caminho profissional.

Cristiano Paccola é chargista, fotógrafo e grafiteiro



Terceira Coluna

UNIDOS

Apesar das espetadas aqui e ali, restrita a assessores ou puxa-sacos, é perfeita a relação entre a prefeita Bel Lorenzetti e o diretor do SA-AE, José Antonio Marise. Os dois tucanos não trabalham com outra hipótese que não a de estarem no mesmo palanque em 2012. Ainda que um ou outro assessor ou puxa-saco insatisfeito estremeça. De raiva, no caso.

TORCIDA ORGANIZADA

Os ânimos se acirraram na segunda-feira 4, na sessão da Câmara de Lençóis Paulista. Cerca de 100 manifestantes - entre estudantes, integrantes do PSOL, servidores públicos e populares - protestaram e pediram explicações do presidente Ailton Rodrigues de Oliveira (PTB), o Juruna.

PREPARADOS

Os manifestantes chegaram 20 minutos antes da sessão e colaram cartazes com dizeres como "Fim dos Cargos de Confiança", "CEI já", "Fora Corruptos", "Malandragem 'Sem Parar'", entre outros. A presença da população intimidou os vereadores que fizeram duas reuniões secretas durante a sessão. Nada foi votado.

TROPA DE ELITE

Até a Força Tática da PM, geralmente designada para combater crimes violentos - como assaltos e sequestros -, foi chamada pelo presidente Juruna. Apesar do aparato, nenhum incidente foi registrado. O máximo foi um bate-boca entre o vereador do DEM, Gumercindo Ticianelli Junior, e os manifestantes.

ESTUPEFATO

O encerramento antecipado da sessão, feito pelo presidente Juruna, surpreendeu até mesmo os vereadores. Os oito presentes ficaram sentados, estáticos, sem acreditar no que acontecia, enquanto a plateia explodia em vaia e gritos de protesto. O vereador Ticianelli Júnior tomou as dores de Juruna e começou a discutir com um dos líderes do movimento, Rodolfo Pelegrin.

QUAL É?

A discussão surgiu porque Pelegrin pediu que cada vereador declarasse se era favorável ou contrário à CEI. Ticianelli Júnior argumentou que a sessão já estava encerrada e que ele não poderia fazer nada a respeito. Mas revelou um acordo entre os vereadores pela aprovar o do requerimento da CEI.

SEGURANÇA

No clima tenso, havia gente orientada a impedir o trabalho da imprensa. O repórter Vitor Godinho, de O ECO, foi posto fora da plenária pelo novo assessor parlamentar da Câmara, o André Luis. O jornalista conversava com o vereador Carlos Pacola (PV), enquanto a sessão estava suspensa. Seria essa a função do novo assessor de Juruna?

MADALENA

O estado de confronto, esperado pelo presidente Juruna, ficou claro já na leitura da Bíblia, no rito de abertura das sessões. Juruna escolheu e leu o trecho que trata da mulher adúltera. No texto citado, populares levam a presença de Jesus Cristo uma mulher que traiu o marido e que, pelos costumes da época, deveria ser apedrejada.

PEDRA

No evangelho de São João, a população queria testar Jesus Cristo, que respondeu: quem não tiver pecados, que atire a primeira pedra. O recado de Juruna era para quem? Para seus colegas de Mesa Diretora e de Câmara, para a plateia que assistia à sessão? Ou Juruna admitia ter 'pecado' no comando do Legislativo?

PRESENÇA

Entre os manifestantes, via-se o professor e ex-vereador Edson Fernandes (PT) e o ex-assessor legislativo Jonadabe José de Souza, este último pivô de várias denúncias contra Juruna. A seu modo, cada um acompanhou a sessão. Edson ficou sentado entre os manifestantes. Jonadabe preferiu acompanhar tudo em pé, no fundo da Câmara.

GATO POR LEBRE

A Prefeitura de Lençóis Paulista recebeu, na manhã de ontem, a ambulância UTI que comprou através de licitação. O veículo chegou, mas nem foi desembarcado do caminhão. Os servidores da municipais perceberam que a Van não tinha o ano de fabricação previsto na licitação. Os equipamentos de ambulância UTI também não condiziam com o que havia sido especificado no processo de compra.

XÔ DAQUI!

Comunicada dos problemas com a ambulância UTI, a prefeita Bel Lorenzetti não teve dúvida. Determinou à Diretoria de Suprimentos para que o veículo fosse devolvido imediatamente. Bel revelou, mais tarde, que viveu cinco minutos de alegria e depois uma grande frustração, já que terá que aguardar o desfecho do caso. Com certeza, que será discutido judicialmente.

EM SÃO PAULO

Bel viajou logo nas primeiras horas da manhã à Capital paulista. Foi, segundo ela mesma disse, fazer um pente fino nas reivindicações feitas ao governo. A principal delas é a construção imediata de 80 moradias. Quarenta em um terreno extensão do Jardim Ibaté, para famílias residentes em áreas de risco, e 40 no bairro de Alfredo Guedes.

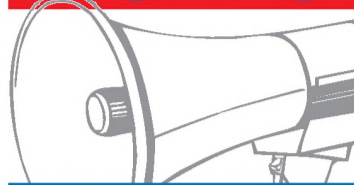
SINAL VERDE

A prefeita disse que tem área para construir o restante das moradias oferecidas pelo Governo do Estado às vítimas das enchentes, mas não pode negociar o imóvel sem o sinal verde dos técnicos da CDHU.

ALCKMIN

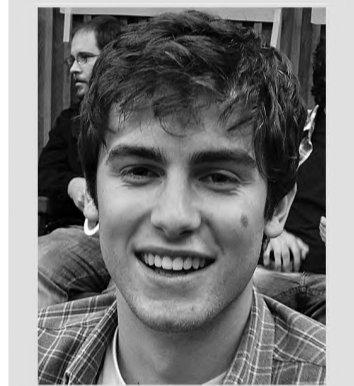
Na visita à Capital, Bel dirá ao governador Geraldo Alckmin que a cidade está pronta para recebê-lo a partir do dia 10 de agosto, quando a ETEC Cidade do Livro estará em pleno funcionamento. A partir de então, fica na dependência da assessoria do governador Geraldo Alckmin para marcar a data.

FALA POVO



"Eu estou achando esta gestão atual da Câmara de Vereador bem pouco transparente e que deve sérias explicações sobre possíveis irregularidades. A gente está aqui para ouvir."

Henrique Lorenzetti
Ribeiro de Sá, estudante



"A Câmara de Vereadores tem que dar uma explicação sobre as denúncias que apareceram. Este protesto tem o papel de pressionar para, que isso ocorra. É dinheiro público e a gente merece explicação."

Gabriel Frias, estudante



"Há mais de 10 anos que eu acompanha a Câmara e acho que nunca teve uma gestão com tantos indícios de corrupção e com tantas denúncias. É, no mínimo, estranho da parte dos vereadores se recusarem a dar explicações à população."

Herivaldo Mota Santos,
servidor público estadual

FRASE

"Só que o presidente tem a livre iniciada, conforme prevê o Regimento Interno, de encerrar a sessão. Não foi o gosto nosso. Só isso que eu queria explicar para vocês."

Gumercindo Ticianelli Júnior,
vereador e vice-presidente da
Câmara de Lençóis

PARA PENSAR

"A verdade é filha do tempo, e não da auto-ridade."

Galileu Galilei, cientista italiano

PARECE, MAS NÃO É



O sol da tarde de terça-feira 5 foi o suficiente para animar a garotada que frequenta o Parque do Povo a se refrescar no lago da Prata. Acha que o verão chegou? Mesmo com o frio, o grupo de amigos chegou por volta das 15h30 e começou a se aventurar na água, abusando da sorte e ignorando a placa de proibido nadar.

O ECO

CNPJ: 03.433.116/0001-02 • IE: 416.043.125.113 - ME

Editora e Jornal Folha Popular Ltda-ME

Rua Geraldo Pereira de Barros, 948, Centro
Lençóis Paulista, SP, CEP: 18680-020

Circulação Regional: Agudos, Areiópolis, Barra Bonita, Borebi,
Igarapu do Tietê, Lençóis Paulista, Macatuba, Pedernheiras e Piratininga

EDITORA RESPONSÁVEL:
Conceição Giglioli Carpanezzi
Mtb: 23.102

FONE/FAX: Telefone: (14) 3269-3311
E-MAIL: oeco@jornaloeeco.com.br
SITE: www.jornaloeeco.com.br

DEPARTAMENTO COMERCIAL:
Telefone: (14) 3269-3311
e-mail: comercial@jornaloeeco.com.br

IMPRESSÃO:
JS Produções Gráficas Ltda. Bauru SP
Fone/Fax: (14) 3227-1920.

Registrado no Cartório de Registro das
Pessoas Jurídicas de Lençóis Paulista
no Livro sob nº 004

O ECO é registrado conforme Lei de
Imprensa, pelo decreto 2322 de 20 de
maio de 1940, com registro no DIP.

Os artigos assinados são de inteira responsabilidade de seus autores
e não representam, necessariamente, a opinião deste jornal

CÂMARA

Presidente acuado!

Sob protestos, Juruna encerra sessão da Câmara sem votar requerimento de abertura de CEI e sem rebater denúncias de irregularidades; decisão revoltou população que acompanhava trabalhos

VITOR GODINHO

Vergonha. Foi gritando esta palavra que os cerca de 100 manifestantes protestaram contra o encerramento antecipado da sessão legislativa da segunda-feira 4, pelo presidente da Câmara de Lençóis Paulista, Ailton Rodrigues de Oliveira (PTB), o Juruna. Nenhuma matéria foi votada na segunda-feira, nem mesmo o requerimento para abertura da CEI (Comissão Especial de Inquérito), cujo objetivo é apurar possíveis irregularidades no comando do Poder Legislativo. A decisão do presidente Juruna frustrou e irritou

a população que aguardava a votação de requerimento.

O andamento da sessão, desde seu início, só serviu para aumentar o clima de tensão que recaí sobre os trabalhos do Poder Legislativo local nas últimas semanas. Após abrir a sessão e ler os requerimentos do dia, os trabalhos foram interrompidos. Os nove vereadores presentes (Nardeli da Silva, do PV, pediu licença saúde e estava ausente) se fecharam em reunião por mais de uma hora. Enquanto isso, as pessoas que assistiam à sessão aguardavam impacientes e com movimentos de protestos.

Vereadores e populares são pegos de surpresa

O fim da sessão legislativa sem votar o requerimento de CEI pegou os vereadores e os populares de surpresa e gerou um tumulto entre as pessoas que assistiam aos trabalhos dos vereadores. Os manifestantes saíram a decisão do presidente Ailton Rodrigues de Oliveira (PTB), o Juruna, e protestaram contra o adiamento da votação.

No plenário, dois vereadores tentaram explicar o que estava acontecendo. Gumerindo Ticianelli Júnior (DEM) tomou a palavra para dizer que a decisão do presidente Juruna era irrevogável e que os demais vereadores nada poderiam fazer para dar sequência aos trabalhos do dia. O democrata chegou a bater boca com os manifestantes, mas, recuou e creditou a Juruna a decisão de encerrar a sessão.

“Vocês têm que acompanhar o trabalho de cada vereador e não julgar todo mundo assim, como vocês estão fazendo. Com relação ao Juruna, o promotor já está analisando tudo e ele vai dizer sim ou não. Acontece o seguinte: nós estávamos reunidos para votar o requerimento, que foi lido e seria aprovado, conforme nós tínhamos com-

binado. Só que o presidente tem a livre iniciada, conforme prevê o Regimento Interno, de encerrar a sessão. Não foi o gosto nosso. Só isso que eu queria explicar para vocês”, discursou Ticianelli Júnior.

REFORÇO

Um dos autores do requerimento para abertura de investigações na Câmara, o vereador Claudemir Rocha Mio (PR), o Tupã, também pegou o microfone, mesmo com a sessão encerrada. Tupã pediu calma aos manifestantes e declarou que a atitude do presidente Juruna não poderia passar sem punição. “É obvio que as denúncias que vêm ocorrendo na Câmara não podem ser generalizadas. Não estou me eximindo da culpa, não, mas é preciso olhar bem as denúncias. Nós pedimos a abertura de uma CEI porque denúncias fundamentadas foram apresentadas. Por isso, peço um pouco de paciência. (...) Hoje a gente se envergonha? Sim. Precisa aparecer uma solução para isso? Precisa”, resumiu.

Após as declarações de Ticianelli Júnior e de Tupã, a galeria da Câmara foi se esvaziando gradativamente.

Entenda o caso

A tumultuada sessão legislativa da segunda-feira teve início nas últimas semanas. Diante de denúncias trazidas a público pelo O ECO, os vereadores Manoel dos Santos Silva (PSDB), o Manezinho, Claudemir da Rocha Mio (PR), o Tupã, Mathews Trecenti Caporani (PSDB), o Pirikito, e Carlos Pacola (PV) propuseram requerimento da abertura de Comissão Especial de Inquérito para investigar supostas irregularidades na Câmara. O documento seria lido e votado na sessão da segunda-feira 4.

Ainda em consequência das denúncias e da pressão interna na Câmara, o presidente Ailton Rodrigues de Oliveira (PTB), o Juruna, havia prometido para a sessão da segunda-feira 4 dar suas explicações públicas sobre o que está acontecendo na Câmara. A promessa havia sido feita na sessão anterior, em acordo

com os demais nove vereadores. A estratégia tenta limpar o nome da Câmara Municipal, envolvida em denúncias graves de tentativa de fraudes a documentos oficiais. O Poder Legislativo já está sob investigação do Ministério Público sobre contratação de empresas e de realização de viagens com carros oficiais durante finais de semana e feriados.

O requerimento de CEI proposto por Manezinho, Tupã, Pirikito e Carlos Pacola ainda está na pauta de votações e pode ser apreciado na próxima segunda-feira. Como Juruna ainda deve as explicações prometidas e tem que colocar o requerimento em votação, lideranças populares – principalmente ligadas ao PSOL – prometem acompanhar cada passo do processo de esclarecimento sobre as denúncias de irregularidades contra a Câmara de Lençóis Paulista.



Apesar da galeria tomada por populares, os vereadores lençoesenses não votaram a abertura de CEI na sessão da segunda-feira 4

Mais tarde, ao retornarem ao plenário de votações, os vereadores criaram a expectativa de que o requerimento de CEI seria colocado em discussão. O presidente Juruna chegou a pedir aos presentes que fizessem silêncio, em obediência ao Regimento Interno da Casa. Sem entrar

em acordo, o líder do Partido Democratas, Gumerindo Ticianelli Júnior, pediu nova suspensão dos trabalhos pelo período de cinco minutos. Os nove vereadores deixaram o plenário novamente e se reuniram em sala reservada por mais uma hora.

Ao saírem da segunda

reunião da noite, os vereadores retornaram ao plenário visivelmente nervosos. Ao retomar a palavra, o presidente Juruna surpreendeu a todos, inclusive seus colegas vereadores. Quando a expectativa era de que ele colocasse o requerimento de CEI finalmente em votação,

o presidente da Câmara encerrou a sessão intempestivamente. Juruna alegou falta de condições de trabalho, devido aos barulhos das pessoas presentes na sala Mário Trecenti. Feito isso, Juruna se retirou do plenário sem que nenhuma matéria do dia fosse votada.

Novo protesto está marcado para próxima segunda-feira

O encerramento prematuro da sessão da segunda-feira 4 da Câmara de Lençóis Paulista não deve impedir novas manifestações populares exigindo explicações do presidente Ailton Rodrigues de Oliveira (PTB), o Juruna, e abertura da CEI para investigar supostas irregularidades no Poder Legislativo.

A informação vem de Rodolfo Pelegrin, filiado ao PSOL e principal organizador do protesto da segunda-feira 4. Ele prometeu uma manifestação ainda maior na próxima sessão da Câmara, marcada para o dia 11. “Após horas de portas fechadas com os vereadores, o presidente tomou essa atitude desesperada de encerrar a sessão. Com isso, nosso protesto também se encerra por aqui. (...) É necessário que a mobilização continue. Acho que, depois do que aconteceu aqui, hoje, todo mundo vai se sentir inspirado a vir na próxima



Rodolfo Pelegrin, do PSOL, que liderou a manifestação na Câmara: mobilização popular

semana”, avaliou.

Para Pelegrin, a mobilização surtiu os efeitos desejados e mostrou que os manifestos populares surtem grades efeitos. “Tem uma coisa que ficou muito clara com tudo isso: a mobilização traz grandes benefícios. Se não houvesse esta

quantidade de pessoas aqui, na Câmara, é muito provável que o requerimento fosse colocado na pauta, fosse votado e fosse derrotado”, opina.

Pelegrin disse, ainda, que se fosse permanente o acompanhamento das sessões, os vereadores pensariam duas vezes

antes de votar e falar qualquer coisa. “É provável, também, que se a gente estivesse mobilizado, fiscalizando permanentemente os vereadores, eles não se sentiriam tão à vontade para fazer o que aparentemente andam fazendo”, argumenta. (VG)

Polícia na Câmara foi pedido de Juruna

Antevendo o clima tenso na sessão da segunda-feira, após saber que um grupo de militantes do PSOL organizava protesto, o presidente Ailton Rodrigues de Oliveira (PTB), Juruna, se antecipou e pediu proteção policial do Grupamento de Força Tática do município. A presença dos policiais irritou ainda mais os manifestantes.

A Força Tática foi chamada por Juruna para garantir a segurança durante a sessão da segunda-feira 4. Mas os manifestantes reagiram com revolta à presença da Polícia Militar na Casa. Para eles, a presença de PM foi uma tentativa de intimidar o movimento.

“Isso mostra uma fal-

ta de costume do presidente (Juruna) com o debate democrático e mostra o quanto a Câmara está desacostumada com a manifestação popular. No entanto, isso abre um precedente perigoso. A polícia não tem o que controlar aqui, ainda mais um polícia (Força Tática) que é feita para combater crimes violentos. Todo mundo está aqui em um ambiente democrático, onde elas podem conversar e colocar sua posição. É uma pena que isso ocorra”, criticou o manifestante Vitor Pelegrin. (VG)

A equipe da Força Tática da Polícia Militar acompanhou a sessão de dentro da Câmara



QUEM *verdadeir*

Velocidade e conforto

O restaurante Bom Gosto prioriza velocidade e conforto na hora das refeições; "sistema fácil e rápido", diz Otávio Diegoli Jr

CRISTIANO GUIRADO

A trajetória de Otávio Diegoli Júnior com o ramo alimentício remonta ao ano de 1988. Antes disso, havia passado por diversas áreas de atuação. "Minha família sempre foi do comércio. Meu pai montou uma bicicletaria em 1968, depois uma loja de bicicletas e uma papelaria e também loja de roupas. Tudo no mesmo ponto. Em 1976, montou um bar, em 1986 começou a fazer comida. O negócio era considerado muito bom pelo meu pai. Eu já havia trabalhado em alguns lugares e estava morando no Mato Grosso. Fazia análise de solo para a formação de pastos e fazendas e algumas razões me fizeram voltar para Lençóis", conta. "Como tinha 25 anos, decidi me profissionalizar no ramo de restaurantes", continua.

Diegoli trabalhou em vários empreendimentos do ramo (veja box nesta página) e, cinco anos depois, apareceu a oportunidade de abrir seu empreendimento definitivo, através de uma notícia trazida por amigos próximos. "O Dráusio Radicich e o Nelson Kamimura me avisaram que o ponto estava vago. Eles eram meus amigos e o Nelson, há muito tempo, já era meu fornecedor", relembra. O local em questão era um bar, com duas mesas de sinuca, que funcionava em apoio às atividades do UTC (Ubirama Tênis Clube), servindo lanches e até alguns pratos.

"Para deixar no jeito foram seis meses... Hoje, o prédio está muito modificado por melhorias que fui fazendo aos poucos", explica Diegoli. "Tive que colocar porta, fazer balcão e dar uma geral na cozinha. Foram feitas várias modificações. Eu precisava de um lugar fechado, quente, aconchegante. O lugar onde as pessoas vão comer tem que ser aconchegante. E consegui inaugurar no meu aniversá-

rio", detalhou.

À meia noite do dia 6 de junho de 1993, abria as portas o restaurante Bom Gosto. "Antes, ficamos seis meses pensando em um nome, uma marca. Bom Gosto foi uma das primeiras opções da lista de possibilidades. É um nome muito fácil, que se aplica a qualquer situação, qualquer produto pode ser associado ao bom gosto", revela.

O espaço foi mudando ao longo do tempo, segundo Diegoli, de olho no conforto do cliente. Quase 20 anos depois, as modificações ainda não terminaram. "Primeiro, fiz bastante limpeza e coloquei as madeiras nas paredes. Depois fui trazendo o equipamento e criando algumas adaptações. A partir disso, a cada ano fui agregando algo novo. Talvez neste ano ainda consiga fazer a lavandeira, para cuidar das toalhas. Quero deixar tudo sendo feito aqui, hoje lavo em casa", explicou.

O empresário lembra que, por muito pouco, não investiu em outro ramo de atuação. "Eu já tinha restaurante e estava com planos de montar uma distribuidora de doces, que era algo que em Lençóis não tinha. Meu pai já havia tocado por um tempo o bar e eu tinha boa noção de quais produtos vendiam mais ou menos no mercado. Via gente de todas as cidades da região vindo para vender doces aqui, que era uma cidade com um bom potencial e sem essa cobertura. Fiquei um mês nesse dilema... Mas, como já estava no ramo de restaurantes, decidi continuar", revela.

O primeiro formato de funcionamento era diferente. O restaurante Bom Gosto foi criado para funcionar 24 horas, com opções de alimentação e consumo de acordo com o horário. Uma novidade em Lençóis Paulista que não foi bem aceita pelo consumidor e exigiu adequação. "A cidade nunca tinha visto nada assim. Achei que fosse ficar louco de tanto trabalhar, mas o sistema

acabou não dando certo. Depois, comecei a servir só almoço e jantar, até que decidi servir só o almoço de segunda a sábado, que era uma ideia que, bem trabalhada, poderia progredir", diz.

Hoje, o restaurante Bom Gosto serve almoço de segunda a sábado e trabalha com comida para viagem (entrega em média 200 refeições por dia, entre 10h30 e 14h30). Otávio ressalta a definição

de seu público consumidor de acordo com as facilidades que oferece. "Estamos no Centro e atendemos basicamente às pessoas que trabalham no Centro. Conseguimos um sistema muito fácil e rápido", diz. "Para vir comer aqui, o cliente precisa de velocidade e eu tenho que ter estrutura para oferecer essa velocidade. Hoje, entre chegar ao restaurante, lavar as mãos, servir-se e ir embora, a pessoa demora

em média 18 minutos. Além disso, temos um bom sistema de expedição e recebemos pedidos pelo site, que é mais um canal de facilitação para o consumidor", acrescenta.

Junto com o Bom Gosto, Diegoli inaugurava um serviço novo na cidade. "Restaurante Self Service por quilo e pratos executivos são coisas que não existiam em Lençóis. São ideias minhas, que eu trouxe de restaurantes de outras cida-

des e adaptei para o mercado local", afirmou. Ele lembra que, nessas inovações, teve inclusive que ajudar a projetar – e até a confeccionar – alguns dos seus equipamentos. "Até equipamentos eu já adaptei. Minha mesa de frios, com dois andares, eu que inventei, e ajudar a soldar, colocar as placas e a refrigeração no lugar", citou. Especialistas, economistas e consultores de empresas voltadas ao comércio e prestação de serviços consideram o ramo de restaurantes como um dos mais complicados, tamanha a variedade de produtos e quantidade de pequenos detalhes a serem observados e que podem fazer a diferença na hora do atendimento.

O empresário Octávio Diegoli Júnior concorda. "Considero esse ramo como uma vaca que tem que ser tratada com cerveja Porter e aveia da melhor qualidade para podermos tirar o leite", brinca. "É complicado e vai muito dinheiro. Cada mesa, entre talheres, as cadeiras, pratos e outros detalhes, estão investidos cerca de R\$ 700,00. O investimento é muito grande e não pode perder o foco. Um restaurante, para funcionar, envolve muita coisa. Quase tudo que tem para vender dentro de um supermercado eu tenho aqui. Fora os alimentos, eu tenho estoques de produtos de limpeza e outros materiais sobressalentes, como lâmpadas", continua.

"Tem que ter muita fé em Deus, porque é ramo difícil. Muitas vezes eu chego às 6h30 e só vou pra casa depois das 21h. É muito detalhe, muita manutenção para fazer, equipamento para regular, é complicado", ressalta. "A comida não muda, o que mudam são as tendências. Eu tento acompanhar, adaptar alguma coisa e meus amigos brincam. Às vezes, falam que eu trabalho pouco porque só sirvo almoço, mas ninguém viu. Mas eu gosto do que eu faço", finaliza.



A equipe do Bom Gosto (acima), seu cardápio variado (ao lado) e o empresário Otávio Diegoli Júnior



EXPEDIENTE:

PROJETO: Moisés Rocha. **APOIO:** Agência Propagare. **PROJETO GRÁFICO E TEXTOS:** Aline Furlanetto. **EDIÇÃO E COORDENAÇÃO:** Conceição Giglioli Carpanezi. **COLABORAÇÃO:** Cristiano Paccola, Logan Humberto Caversan, Manoel dos Santos Silva (Manezinho), Saulo Adriano e Vinicius Humberto de Castro.

PATROCÍNIO:



amente SOMOS.

Fotos: Cristiano Guirado/O ECO



A sede do restaurante Bom Gosto, que passa por melhorias constantes para atender ao público

Perfil técnico

Nome da empresa: Restaurante Bom Gosto

Ano de fundação: 1993

Fundador: Otávio Diegoli Júnior

Proprietários: Otávio Diegoli Júnior

Serviços: self service por quilo e entrega de refeições

Número de funcionários: 12

Endereço: Rua 15 de Novembro, 787, centro

Site: www.marmitariabomgosto.com.br

Telefone: (14) 3263-2385

A especialização em restaurantes

No final dos anos 1980, o empresário Otávio Diegoli Júnior se preparava para mudar de ramo de atuação. Deixava a ligação que tinha com a produção rural para seguir os rumos da família e se dedicar ao comércio. A primeira empreitada foi assumir o restaurante do antigo Lençóis Hotel, em 1989. "Comecei arrendando esse restaurante, que começou a funcionar no dia 1º de abril de 1989. Fiquei lá quase quatro anos. Nesse meio tempo, ajudei a montar o restaurante do hotel municipal de Macatuba, que era a minha irmã quem cuidava", lembra.

Diegoli revela que jamais havia pensado em trabalhar em restaurantes, mas uma coisa leva a outra. E o serviço foi uma evolução do bar que o pai tinha na década de 1970. "Era um bar muito bom, na rua Piedade, e depois meu pai começou a fazer comida, sempre gostou de cozinhar e minha mãe era a chefe na cozinha. Nessa época, também tocávamos os restaurantes na Facilpa", lembra. "Eu nunca imaginava que fosse ter um restaurante. Meu pai tinha e a ele foi oferecido o restaurante do Lençóis Hotel, que depois ele passou para mim", continua.

No Lençóis Hotel, havia a sociedade com o co-

zinheiro e pizzaiolo, que acabou assumindo a maior parte das responsabilidades do funcionamento da cozinha. "Aproveitei para adquirir experiência e me especializar. Fiz cursos, me formei como chefe de cozinha e fui curioso para aprender a fazer e a superar os problemas que se tem no dia a dia. Com restaurante, ou se aprende isso, ou fecha", conta.

Como a proximidade do final do contrato de arrendamento da cozinha do Lençóis Hotel, Diegoli decidiu ter o próprio restaurante. Nascia, em 1992, o Varanda, na esquina entre as ruas 7 de Setembro e Coronel Joaquim Anselmo Martins. Ficou pouco tempo à frente do empreendimento e vendeu o restaurante para os proprietários atuais, em 1994.

Diegoli trabalhou com várias consultorias, montando ou adaptando cozinhas em uma série de hotéis em diversas cidades. Além dos compromissos profissionais, ele confessa a paixão pelo ramo que o leva a buscar as tendências e novidades em diversos cantos do mundo. Já está de malas prontas para o Velho Continente, para onde viaja nas próximas semanas. "Vou para a Europa fazer um curso de molhos e conhecer alguns restaurantes", concluiu.



Acima à esq., a cozinha, à dir, a mesa de frios; abaixo à esq., o proprietário Otávio Diegoli Júnior, ao lado as bandejas do self service



PREMIADOS

Contra os males da mente

Hospital Dia recebe o prêmio de Destaque no Melhores 2010 pela referência em atendimento à Saúde Mental; trabalho já dura 25 anos e atende a 2,5 mil por mês

CRISTIANO GUIRADO

O Hospital Dia Vereador Nicanor Pereira de Godoy recebe o prêmio Melhores 2010 na categoria Destaque. O anúncio foi feito ontem, pela direção do jornal O ECO. "É um órgão que ganha bastante importância frente à realidade da sociedade moderna. O atendimento psiquiátrico e a dependentes químicos é prioridade em muitas cidades da região e, graças ao pioneirismo das pessoas envolvidas com o Hospital Dia ao longo do tempo, Lençóis Paulista já conta com esse atendimento há 25 anos", diz a diretora de Relações Institucionais do jornal O ECO, Conceição Giglioli Carpanezi.

A equipe do Hospital Dia recebe o troféu na noite do dia 20 de agosto, no CEM (Clube Esportivo Marimbondo). Na ocasião, O ECO premia cerca de 100 empresas e profissionais liberais, apontados pela opinião pública como destaques em seus segmentos. Junto, o jornal entrega prêmios especiais a uma série de pessoas e entidades que se destacam no trabalho pelo desenvolvimento da comunidade.

Lençóis Paulista conta com o atendimento psiquiátrico desde 1986. O médico Norberto Pompermyer, então diretor de Saúde do ex-prefeito Ideval



Cristiano Paccola/O ECO

A equipe do Hospital Dia comemora indicação para o troféu Melhores 2010: 25 anos de trabalho

Paccola, institucionalizou o serviço no quadro municipal. Um programa de equipe mínima, composto por um psiquiatra, um psicólogo e um assistente social começou a fazer o atendimento no centro de saúde da avenida Brasil. Equipe foi sendo reforçada até que a quantidade de atendimentos demandou um novo prédio. Em 1994, durante a gestão Dingo Bernardes, foi inaugurado o Hospital Dia. Atualmente são feitos cerca de 2,5 mil atendimentos mentais.

A médica psiquiatra Fátima Pereira está na equipe desde o começo dos trabalhos e recebeu com empolgação a notícia de que o Hospital Dia te-

ria seu trabalho premiado. "É muito bom, um importante reconhecimento ao trabalho persistente que foi feito pela equipe nesses 25 anos. Isso é gratificante. Tivemos muito apoio nesse tempo todo e a visão da sociedade mudou muito", afirmou. "Antes, ninguém queria precisar do psiquiatra, hoje, o serviço é procurado espontaneamente, as pessoas percebem a necessidade e as famílias se envolvem no tratamento", completa.

Segundo a médica, a visão da sociedade evoluiu junto com a prestação do serviço. Mas cobra aumento da participação da comunidade na luta contra as drogas e às doenças

psiquiátricas. "Finalmente, o cidadão percebeu que ele tem responsabilidade nisso. A pessoa doente traz problemas para a sociedade, precisa tratar e precisa ser reinserida. É rara a família que não tem um doente psiquiátrico, desde as doenças mais leves às mais graves", afirmou. "Todos têm que se perguntar o que podem fazer para melhorar. É preciso participar trabalhar na prevenção, ser parceiro durante o tratamento e acolhendo depois. Infelizmente, ainda é difícil o abstermismo conseguir trabalhar. Ele tem que conquistar a confiança e provar, todos os dias, que não precisa mais ser visto como doente", completa.

Tratamento de dependência química começou nos anos 1990

Segundo a psiquiatra Fátima Pereira, a necessidade de tratamento por dependência química começou no início dos anos 1990. Segundo ela, desde que o serviço psiquiátrico funciona em Lençóis Paulista, a totalidade dos casos de dependência eram voltados ao alcoolismo. "Depois de uns quatro anos de serviço, começamos a perceber dependentes de outras substâncias. Quando o Hospital Dia foi inaugurado, já tratávamos usuários de maconha e co-

caína", conta.

Os primeiros usuários de crack não demoraram muito aparecer e os primeiros casos foram atendidos entre 1996 e 1997. Há cerca de 40 dias, o Hospital Dia recebeu seu primeiro paciente usuário de oxi-

Fátima ressalta que o surgimento do crack e do oxi são de tratamento mais complexo, porque as substâncias tomam o foco da vida da pessoa. Uma dificuldade em relação à reabilitação do usuário de cocaína, por exemplo. "A

noitada da cocaína não dura tanto tempo. Ou acaba o dinheiro ou a pessoa passa mal, é difícil aparecer um paciente com o consumo abusivo. O crack, não. Encontramos histórias de pacientes que saem e não voltam para a casa por dias, a vida da pessoa passa a girar em torno da necessidade de conseguir a droga", explica. Mas não é nada que impossibilite a recuperação. "O tratamento para qualquer dependência química tem o mesmo eixo de ações", concluiu.

O ECO premia destaques da sociedade lençoense

Na noite de 20 de agosto, às 20h, no CEM (Clube Esportivo Marimbondo), o jornal O ECO realiza o prêmio Melhores 2010. Em cerimônia de gala, serão premiadas cerca de 100 pessoas, entre empresários, comerciantes e profissionais liberais apontados como destaques em seus segmentos pela opinião pública. A relação de premiados – publicada em toda edição – foi obtida através de uma criteriosa pesquisa científica.

Na ocasião, o jornal também vai premiar pessoas e entidades que se destacaram por projetos desenvolvimentos em prol da sociedade. São os premiados especiais, indicados pela direção do jornal O ECO e que são anunciados aos poucos em cada edição.



Prefeitura Municipal de Lençóis Paulista



PREFEITURA MUNICIPAL DE LENÇÓIS PAULISTA

Silvia Maria Gasparotto, Diretora Administrativa da Prefeitura Municipal de Lençóis Paulista, Estado de São Paulo, usando das atribuições que lhe são conferidas por lei, e, em cumprimento ao disposto na alínea 'a' do artigo 59 da Lei Orgânica do Município, torna público os seguintes atos oficiais:

Lei 4192 de 6.07.2011.....Dá denominação de "Praça Américo Coneglian Junior" à área verde localizada no Jardim Itamaraty.

Decreto 202 de 29.06.2011.....Dispõe sobre a suplementação de verbas do orçamento vigente no valor de R\$ 80.000,00.

Decreto 203 de 29.06.2011.....Dispõe sobre a suplementação de verbas do orçamento vigente no valor de R\$ 65.200,00.

Decreto 204 de 29.06.2011.....Designa Ederaldo Stoppa responsável pela movimentação da Conta Poderes Públicos - Transportes, no período de 11 a 20 de julho de 2011.

Portaria 885 de 4.07.2011.....Designa Edson Aparecido Fernandes para exercer cumulativamente a função gratificada de Coordenador de Limpeza Pública e Recuperação Urbana no período de 11 a 20 de julho de 2011.

Portaria 886 de 4.07.2011.....Designa Silvia Maria Gasparotto para exercer cumulativamente o cargo de Diretor de Recursos Humanos no período de 11 a 30 de julho de 2011.

Portaria 887 de 4.07.2011.....Retifica Portaria nº 008, de 5.02.1996.

Portaria 888 de 4.07.2011.....Designa Raquel Ramos Romani responsável pelo expediente da EMEIF Eliza Pereira de Barros, no período de 4 a 22 de julho de 2011.

Portaria 889 de 4.07.2011.....Declara vago o cargo de Professor de Ensino Fundamental I em face da aposentadoria de Maria Angela Romanholi.

Portaria 890 de 4.07.2011.....Declara vago o cargo de Professor de Educação Infantil II em face da aposentadoria de Marlene Camargo de Oliveira Lima.

Portaria 891 de 4.07.2011.....Arquiva processo administrativo promovido em face de funcionária pública municipal.

Portaria 892 de 4.07.2011.....Declara vago o cargo de Agente de Serviços Gerais em face da aposentadoria de Maria Helena Martins Germano.

Portaria 893 de 5.07.2011.....Exonera Patrícia Cristina de Souza do cargo de Agente de Saúde -pedido.

Portaria 894 de 5.07.2011.....Exonera Elaine Cristina Alliano Ferreira da função temporária de Professor de Ensino Fundamental I -pedido.

Portaria 895 de 5.07.2011.....Exonera Caio Rodrigues Eulálio da função temporária de Professor de Ensino Fundamental II -pedido.

Portaria 896 de 5.07.2011.....Exonera Aparecida Janete da Silva Anjos da função temporária de Professor de Ensino Fundamental I -pedido.

Portaria 897 de 5.07.2011.....Prorroga afastamento concedido a Cleide Regina Sant' Angelo Ferrari, Agente de Serviços Gerais.

Portaria 898 de 5.07.2011.....Afasta Vera Lúcia Dias Guimarães, Agente de Serviços Gerais -tratamento de saúde.

Portaria 899 de 5.07.2011.....Prorroga afastamento concedido a Francine Varotto Alves, Cozinheiro.

Portaria 900 de 5.07.2011.....Concede licença gestante a Elisângela Aparecida da Silva Mendes, Agente Comunitário de Saúde.

Portaria 901 de 5.07.2011.....Prorroga afastamento concedido a Gisele Aparecida Gutierrez, Agente de Saúde.

Portaria 902 de 5.07.2011.....Afasta Hudson Henrique Moreira Lima, Agente de Serviços Gerais -acidente de trabalho.

Portaria 903 de 5.07.2011.....Convalida afastamento concedido a Maria Soely Miranda, Professor de Educação Infantil II -tratamento de saúde.

Portaria 904 de 5.07.2011.....Prorroga afastamento concedido a Luciana Aguilera, Agente de Serviços Gerais.

Portaria 905 de 5.07.2011.....Prorroga afastamento concedido a Elizeth Aparecida Vitaliano Zacharias, Professor de Educação Infantil II.

Portaria 906 de 5.07.2011.....Arquiva processo administrativo promovido em face de funcionária pública municipal.

Portaria 907 de 6.07.2011.....Arquiva processo sumário promovido em face de funcionária pública municipal.

Portaria 908 de 6.07.2011.....Autoriza Carina Maria do Carmo utilizar a sala e as dependências da Praça "Dr. Marcos Moretto".

Portaria 909 de 6.07.2011.....Convalida afastamento concedido a Clea Elizabeth Bele Luciano, Monitor de Creche -tratamento de saúde.

Portaria 910 de 6.07.2011.....Cessa afastamento concedido a Karine Aparecida de Almeida da Silva, Professor de Educação Infantil II.

Lençóis Paulista, 6 de julho de 2011.

Silvia Maria Gasparotto
Diretora Administrativa

Publicado no jornal O Eco, no dia 7 de julho de 2011. Na página A6. Valor da publicação R\$ 74,12.



Serviço Autônomo de Água e Esgotos de Lençóis Paulista

José Antonio Marise, Diretor do Serviço Autônomo de Água e Esgotos de Lençóis Paulista, no uso das atribuições que lhe são conferidas por Lei, bem como o cumprimento ao disposto na alínea "a" do art. 59 da Lei Orgânica do Município, torna público os seguintes atos oficiais:

Portaria nº 45/2011 de 06.07.11 – Designa, para exercer, do dia 16/11/2010 até 25/11/2010 a função de Tesoureiro a servidora Sra. Rosângela Biazi, em substituição ao titular Sr. Sérgio José Basso.

Lençóis Paulista, 06 de julho de 2011.

José Antonio Marise
Diretor

Publicado no jornal O Eco, no dia 7 de julho de 2011. Na página A6. Valor da publicação R\$ 23,40.

COOPERVAP - COOPERATIVA HABITACIONAL VALE DO PARAÍBA SECCIONAL LENÇÓIS PAULISTA

Lençóis Paulista, 30 de junho de 2011.

Assunto: Convocação para Assembléia Geral Ordinária e Extraordinária Seccional Lençóis Paulista.

Prezado Cooperado:

Convocamos a todos os cooperados a participarem da Assembleia Geral Ordinária e Extraordinária Seccional Lençóis Paulista, que irá realizar-se na Praça das Palmeiras, 55 – Câmara dos Vereadores - Lençóis Paulista - SP no dia 15 de julho de 2011 (sexta-feira), ao lado da Prefeitura Municipal em 1ª convocação às 17:30 hs, 2ª convocação às 18:30 hs e em 3ª e última convocação às 19:30 hs, com a seguinte Pauta: Demonstrativo da situação financeira, tomada de decisão sobre a continuidade do Empreendimento, ratificação do Diretor Administrativo e Assuntos gerais pertinentes a seccional.

DA PARTICIPAÇÃO DOS COOPERADOS NA ASSEMBLÉIA:

Poderá participar e votar na Assembléia somente os associados que estiverem rigorosamente em dia com todos os seus pagamentos junto a Cooperativa, (entende-se por pagamentos em dia todos os valores com vencimentos anteriores ao fixado, ou seja, até o dia 14/06/2011).

Poderá somente participar o associado que ao adentrar ao recinto onde será realizada a Assembléia, assinar o livro de presença, pois só então terá o direito a voto conforme Art. 31º do mesmo Capítulo do Estatuto Social. O cooperado não poderá ser substituído ou representado por nenhuma outra pessoa mesmo que por procuração para participação na Assembléia, conforme Lei 5.764 de 16/12/71 Art. 42 – parágrafo 1º (Lei do Cooperativismo). No aguardo do vosso comparecimento, agradecemos.

A diretoria
COOPERVAP – Cooperativa Habitacional



Prefeitura Municipal de Lençóis Paulista



PREFEITURA MUNICIPAL DE LENÇÓIS PAULISTA

Aviso de Licitação – Pregão nº 095/2011 – Processo nº 155/2011

Objeto: Registro de preços para aquisição de materiais de enfermagem (curativo e gesso). Tipo: Menor preço Recebimento das propostas e sessão de lances: 19 de julho de 2011 às 10:00 horas – O edital encontra-se disponível no site www.lencoispaulista.sp.gov.br – Informações: Praça das Palmeiras nº 55, Lençóis Paulista, Fone: 14-3269.7022/3269.7088, Fax 14-3263.0040. Lençóis Paulista, 06 de julho de 2011. JOSÉ DENILSON NOGUEIRA - Diretor de Suprimentos.

PREFEITURA MUNICIPAL DE LENÇÓIS PAULISTA

Aviso de Licitação – Pregão nº 094/2011 – Processo nº 154/2011

Objeto: Registro de preços para aquisição de materiais de enfermagem (seringas e agulhas). Tipo: Menor preço Recebimento das propostas e sessão de lances: 19 de julho de 2011 às 14:00 horas – O edital encontra-se disponível no site www.lencoispaulista.sp.gov.br – Informações: Praça das Palmeiras nº 55, Lençóis Paulista, Fone: 14-3269.7022/3269.7088, Fax 14-3263.0040. Lençóis Paulista, 06 de julho de 2011. JOSÉ DENILSON NOGUEIRA - Diretor de Suprimentos.

PREFEITURA MUNICIPAL DE LENÇÓIS PAULISTA EDITAL DE RETIFICAÇÃO DO EDITAL DE CONCURSO PÚBLICO 004/2011

A Prefeitura Municipal de Lençóis Paulista, Estado de São Paulo, torna público a RETIFICAÇÃO PARCIAL do Edital do Concurso Público n.º 004/2011 de 06 de maio de 2011, publicado na imprensa local e na Sede da Prefeitura do Município, RETIFICANDO o item 4.2, II, b e 6.4, cuja redação passa a ser a seguinte:

4.2 - II) Cargo: Auxiliar da Manutenção

b) Escrita: será composta de 40 (quarenta) questões sobre conhecimentos gerais, totalizando 80 (oitenta) pontos. Terá apenas caráter classificatório.

REGISTRE-SE. PUBLIQUE-SE E CUMPRE-SE.

Lençóis Paulista - SP, 29 de junho de 2011.

IZABEL CRISTINA CAMPANARI LORENZETTI
PREFEITA

PREFEITURA MUNICIPAL DE LENÇÓIS PAULISTA DESPACHO DE RATIFICAÇÃO DE DISPENSA DE LICITAÇÃO

IZABEL CRISTINA CAMPANARI LORENZETTI, Prefeita Municipal de Lençóis Paulista, usando das atribuições que lhe foram conferidas por lei, ratifica a contratação da locação de imóvel localizado nesta cidade de Lençóis Paulista, sito à Rua Silvío Capelari, 712, Jardim Príncipe, nesta Cidade de Lençóis Paulista, de propriedade de Eder José Furlan, inscrito no CPF/MF sob nº 038.044.008-33, para acomodação dos materiais utilizados para as festividades de final de ano, por 12 (doze) meses, cujo custo mensal será de R\$ 852,00 (oitocentos e cinquenta e dois reais), cuja despesa correrá através da DISPENSA DE LICITAÇÃO N.º 016/2011, Processo n.º 153/2011, com fundamento no disposto no artigo 24, inciso X da Lei Federal n.º 8.666/93.

Publique-se, como condição de eficácia do ato.
Lençóis Paulista, 05 de julho de 2011.

IZABEL CRISTINA CAMPANARI LORENZETTI
Prefeita Municipal

NOTAS DE FALECIMENTOS

Semana de 30 de Junho a 06 de Julho

DIA 30 - LAURA DE OLIVEIRA CASTRO, 70 Anos, Lençóis Paulista.

66 Anos, BAURU.

DIA 30 - EDSON PAULO RODRIGUES, 54 Anos, Lençóis Paulista

DIA 01 - PEDRO RAFAEL BAGESTON DE MATTOS, 3 Dias, BOTUCATU.

DIA 30 - TERESA DE JESUS DOS SANTOS AMATO,

DIA 02 - IRACILDA DE FATIMA ANASTACIO, 47 Anos, JAU.



Abertura de empresas ✓
Contabilidade ✓
Consultoria ✓

EXATA

Rua XV de Novembro, 581 • 5º andar • Salas 55 e 56
Lençóis Paulista • F.: 3263-0528 • E-mail: exata@ipnet.com.br

MACATUBA

Novo recomeço

Enops assumirá água e esgoto de Macatuba em agosto, ao custo de R\$ 2 milhões por ano para operar sistema

CARLOS ALBERTO DUARTE
ESPECIAL O ECO

A Enops Engenharia deve operar o sistema de abastecimento de água e esgoto de Macatuba a partir da primeira quinzena de agosto, em substituição à Sabesp. A previsão é do diretor jurídico da Prefeitura, Clodoaldo Galli. De acordo com ele, a Prefeitura concordou com a proposta comercial apresentada pela empresa no dia 30 de junho.

O valor ficou 1% abaixo do limite estipulado na concorrência pública lançada em maio deste ano. A Enops vai receber R\$ 166.736,41 por mês para administrar o abastecimento de água e o tratamento do esgoto mês. No ano, o valor total do contrato é de pouco mais de R\$ 2 milhões.

“A proposta está dentro

do limite do edital”, anunciou Galli, ao confirmar que a Enops será contratada para administrar o sistema de água e esgoto. O diretor explicou que, pelo valor mensal, a empresa vai operar o sistema de campo, leitura, emissão de contas. A concorrência prevê pagamentos por medição, como substituição de redes, bombas etc. “Esses serviços serão avaliados caso a caso”, antecipou.

Como a proposta comercial está dentro dos limites, a Prefeitura de Macatuba tem prazo até 11 de julho para homologar a concorrência. A partir de então, o município tem cinco dias para assinar o contrato e formalizar a contratação. Assinado o contrato, a Prefeitura emite a ordem de serviço e notifica Sabesp para que, no prazo de 15 a 20 dias,

entregue à sucessora o sistema de água e esgoto macatubense. Esse momento encerra o ciclo da Sabesp no serviço local.

“A Prefeitura não quer ser acusada de ter dificultado para Sabesp”, disse Galli, ao afirmar que a administração não pretende oferecer prazo exíguo à Companhia de Abastecimento do Estado de São Paulo. O diretor jurídico disse que espera encontrar dificuldade para a Enops assumir, já que, em nenhum momento, a Sabesp facilitou o processo de concorrência pública.

O diretor jurídico da Prefeitura de Macatuba, Clodoaldo Galli, assinado o contrato, a Sabesp terá até 20 dias para entregar o sistema à Enops



PREVENÇÃO

Reunião em Alfredo Guedes debate segurança rural

O comando da Polícia Militar de Lençóis Paulista vai se reunir com proprietários de sítios e fazendas no bairro de Alfredo Guedes para debater a segurança na zona rural. O encontro acontece no dia 21 de julho, a partir das 19h30, na Escola Filomena Boso. O capitão Elvis Alessandro Fernando Botega, comandante da 5ª Companhia da Polícia Militar, disse que o objetivo da reunião é mobilizar proprietários de sítios e fazendas para ativar o Comitê de Segurança Rural. O comitê já existe no papel, mas será retomado a partir desse encontro, adotando práticas que aumentem a segurança nas propriedades.

Fernando Botega explicou que, através da Base Comunitária Distrital de Alfredo Guedes, a PM de Lençóis Paulista mantém a Patrulha Rural sob a responsabilidade do PM Claudimar Petenucci, que diariamente circula de 120 a 150 quilômetros nessas áreas. O encontro visa aproximar a PM dessas comunidades. O município conta com 700 quilômetros de estradas rurais e, ao contrário do que se imagina, segundo o capitão, o índice de furtos e roubos em propriedades rurais é baixo em comparação a municípios do mesmo porte.



O capitão Elvis Alessandro Fernando Botega: Comitê de Segurança Rural sai do papel a partir da reunião, no dia 21

CINCO ANOS

A Patrulha Rural da PM atua há cinco anos no município. Com esse tempo de atuação, a maioria dos proprietários rurais conta com ligação direta com a Base Comunitária Distrital de Alfredo Guedes pelo telefone 3263.3458. Uma das propostas que será apresentada na reunião pela Polícia Militar é o cadastramento de

todas as propriedades rurais e a inclusão dos dados em GPS, sistema de posicionamento global, que informa caminho, velocidade e direção do deslocamento para determinado local. O Comitê de Segurança Rural é formado por síndicos e fazendeiros que identificam problemas e reivindicam ações das autoridades das autoridades policiais.

SAÚDE

Pederneiras entrega academia ao ar livre no núcleo Michel Leme

A Prefeitura de Pederneiras inaugurou, na sexta-feira 1º de julho, a praça com uma estação de exercícios, no núcleo prefeito Michel Neme, no início da avenida Eliseu Álvares Gomes. A Prefeitura também reformulou o ponto de ônibus, somando investimentos de R\$ 30 mil.

“É a sexta estação de exercícios que estamos entregando à população. É uma maneira de levar qualidade de vida, lazer e tranquilidade a todos”, diz a prefeita Ivana Bertolini Camarinha (PV). Desde o ano pas-

sado, o Parque Ecológico Vale do Sol e as praças dos bairros Jardim Schiavon e Maria Elena receberam as estações de exercícios. Este ano, a praça do bairro Vila Paulista e o campo de Futebol do Michel Neme receberam a novidade.

“A população aprovou de imediato a instalação das estações de exercícios físicos. Por onde passo, todos solicitam mais estações nos outros bairros da cidade. Virou uma febre no município”, afirma.

Outras 10 estações estão

programadas para os próximos meses, em diversos bairros. “Vamos levar as estações de exercícios para os três distritos e para os bairros que ainda não têm. Quero que todos possam ter a possibilidade de praticar exercícios físicos e cuidar da saúde de graça. Tenho certeza que estas estações de exercícios, além de uma forma de lazer, são uma forma de prevenir doenças e diminuir o número de pacientes nos hospitais e postos de saúde”, conclui a prefeita Ivana.

EDUCAÇÃO

22 mil estudantes entram em férias na região

A partir de amanhã, cerca de 22 mil alunos da Rede Municipal de Ensino das cidades de Agudos, Areiópolis, Borebi, Lençóis Paulista, Macatuba e Pederneiras entram em férias. Sem programação nas Prefeituras - como atividades de recreação -, os pais terão que se virar para dar conta da garotada.

Em Lençóis Paulista, 8 mil alunos vão ficar em casa até dia 25. A coordenadora educacional Lucinara Barbosa aponta a importância da leitura durante o recesso. “É importante que os pais incentivem a leitura ou leiam para as crianças que ainda não têm a habilidade desenvolvida”, recomenda.

Durante o recesso, as secretarias das escolas ficam abertas e a Diretoria de Educação aproveita a época para fazer manutenções nos prédios escolares, ainda que esse serviço seja executado durante todo o ano. As creches municipais continuam normalmente em serviço.

Em Agudos, mais de 6 mil alunos entram em férias e retomam as aulas no dia 26. De acordo com a assessoria de imprensa da Prefeitura local, no sábado 16, a Praça Tiradentes recebe o projeto Criança Feliz,



Em Lençóis, 8 mil estudantes entram em recesso a partir da sexta-feira e a região se prepara para as férias escolares

com atividades a partir das 13h. Às 15h, no colégio Coronel Leite, ao lado da praça, terá uma oficina musical com o grupo Trabalho Urbano. Todas as atividades são abertas para crianças gratuitamente.

Na cidade de Areiópolis, o recesso será de uma semana. Segundo o diretor de Educação Marcos Monocordi, o recesso acontece de 25 a 29 de julho, e cerca de 2 mil crianças serão beneficiadas. “O pequeno recesso é em função dos abonos devido aos feriados durante o primeiro semestre”,

explica.

Já em Borebi, o recesso escolar começa hoje e segue até dia 26. São 476 crianças beneficiadas pela rede municipal. Em Macatuba, o recesso escolar acontece de 8 a 26 de julho, com cerca de 1,8 mil crianças passarem em casa. Na cidade de Pederneiras, 4 mil alunos terão dez dias de recesso, que começa no dia 8 de julho. As creches em todas as cidades que o jornal O ECO circula funcionam normalmente em julho.

ESTRUTEL
ESTRUTURAS METÁLICAS

Estrutel Contrata:

- Auxiliar Geral de Montagem, com disponibilidade para viagem
- Auxiliar Geral de Fabricação
- Motorista de Carreta e Motorista Operador Munck

OS INTERESSADOS DEVEM LEVAR CURRÍCULO NA EMPRESA. SITUADA À RODOVIA MARECHAL RONDON, KM 305,3.

INFORMAÇÕES: TEL. (14)3263-1094

Giga Express
cartuchos e toners




Aceitamos os cartões
VISA MasterCard

3263-2318
Rua XV de Novembro, 194
Centro - Lençóis Paulista



Quer ver a magia de viver acontecendo na sua cidade? O clic de O ECO foi conferir isso na Cachaçaria Água Doce, Pizzaria Pramio e Restaurante Varanda



ENGENHARIA
Eder José Furlan
Eng. Civil - CREA 060521-085-1

Fone/Fax:
(14) 3263-4744
(14) 3263-4106

Celular:
(14) 9772-7350

R. Pedro Natálio Lorenzetti, 838
sala 1 - Centro - Lençóis Paulista

São Cristóvão
BATERIAS, PEÇAS PARA TRATORES E ÓLEOS LUBRIFICANTES EM GERAL


Executamos serviço de prensagem de mangueiras hidráulicas.



Rua Piedade, 829 - Centro
F.: 14. 3263-2742 - Lençóis Paulista
e-mail: dalbentelatin@bol.com.br



Confabilidade a serviço da Saúde



Exames laboratoriais e hormonais convênios e particulares

HEMOLAB
LABORATÓRIO DE ANÁLISES CLÍNICAS

R. Geraldo Pereira de Barros, 331
Fone: 3263-2324 - Lençóis Pta.

ROLAMAR
AUTO PEÇAS
13 ANOS DE ESTRADAS

PRESTAMOS SERVIÇOS DE MANGUEIRA Prensada

em Lençóis Paulista:
Av. Pe. Salústio R. Machado, 1603
F.: (14) 3269-3500
Fax: 3263-3000

em Macatuba:
R. Antônio Alves Nunes, 16-81
F.: (14) 3298-2210

atendimento 24H

GRÁFICA Centergraf
SUA MELHOR IMPRESSÃO ESTÁ AQUI!

Cartazes
Folders
Folhetos
Talonários
Cartões de Visitas

Lençóis Paulista
(14) 3263-0170
centergraf@lpnet.com.br

Drauzio
CENTRO DE RECUPERAÇÃO AUTOMOTIVA

Personalização, Polimento e Pinturas em Geral

Rua Piedade, 388 • Centro
Lençóis Paulista

(14) 3263 5511
9148 5243

PACCOLA Peg-Fácil
Empréstimos aposentados e pensionistas do INSS.

São 6 anos de experiência, credibilidade, competência e respeito a você que é nosso cliente.

Cobrimos qualquer oferta da concorrência. Não faça negócio sem antes nos consultar.

Venha ao lugar certo e realize seus sonhos!

3264-2495/ 9650-2495
R: Ignácio Anselmo, 125 - Descendo a Casa Paccola

IMPRESSOS COMERCIAIS E PROMOCIONAIS
IMPRESSÕES DIGITAIS
ARTE FINAL

grafset
IMPRESSOS

3264 3088
15 de Novembro, 53

ASSEMI CALHAS

- ★ Dobramos calhas com até 8 metros, sem emendas.
- ★ Fazemos pingadeiras redondas.

Assis
(14) 9752-9881
(14) 9629-7598 (Macatuba)



Lençóis Paulista: Rua Joaquim Maria Contente, 400 - Jd. Maria Luiza I - F.: (14) 3264-7551
Macatuba: Av. Cel. Vergílio Rocha, 10-16 - Centro
www.assemicalhas.com.br

APERFEIÇOAMENTO EM CORTÉS

MANICURE

DESIGN DE SOBRANCELHAS

UNHAS ARTÍSTICAS

DEPILAÇÃO

MATRÍCULAS ABERTAS

EFAC
FORMAÇÃO PROFISSIONAL DA BELEZA

Rua 7 de Setembro, 963 - Centro • Lençóis Paulista • 14 3264.6249